

Por Cristiane Barbieri (Broadcast)

***Pesquisa indica que interesse recuou em relação ao período pós-pandemia***

Os planos de saúde corporativos perderam um pouco o poder de atração e retenção de funcionários no Brasil, em relação ao período imediatamente posterior à pandemia. De 2019 a 2022, o percentual de trabalhadores que consideravam os planos importantes para aceitar vagas subiu de 51% para 63%. Já para permanecer no emprego, de 53% para 65%. Passados dois anos, esse poder caiu, para 61% no caso da atração e para 60% na retenção, segundo a Pesquisa Global de Atitudes sobre Benefícios 2024, da consultoria WTW.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Estadão, em 03.10.2024